

“CRIAÇÕES DE 'CONHECIMENTOSSIGNIFICAÇÕES' NOS/DOS/COM PODCASTS”

Quer ver? Ouça!
Marta Catunda

Este Dossiê foi imaginado com muitos sons afetivos. Sons vindos de longe, da infância, e sons do agora, no momento em que estamos lançando nossos sentidos sobre telas, teclas, janelas. Por isso vêm também de muito perto. Tão perto quanto um encontro em que uma pessoa conversa consigo mesma, experimentando o contato com um som ou voz interior, mas também dialogando com alguém distante, em encontros proporcionados pelas tecnologias. Pessoas que convivemos e pessoas desconhecidas. Uma conversa com muita sonoridade, ruídos, mas também silêncios. Mas principalmente feito de escutas.

Queremos falar, queremos ouvir, queremos conversar, queremos produzir falas, a partir das nossas ideias, de nossas vozes. Um dossiê é nesse sentido um encontro de vozes, de produção de falas e...de escutas. Permitir-se ouvir verdadeiramente nos tempos atuais é um desafio.

Entendendo que, principalmente a partir da pandemia de Covid-19, mas não apenas com esta, pois esse movimento já era uma realidade, diversas formas de *aprenderensinar* intensificaram-se e foram mais vivenciadas, criando outros *espaçostempos* quando não era possível estarmos juntos fisicamente, que desejamos nesse dossiê pensar como sons são importantes na criação de *conhecimentossignificações* nos/dos/com os cotidianos.

Nessa perspectiva, elegemos podcasts como foco do dossiê, uma vez que para nós, organizadoras, o podcast é uma emergência, um ato de currículo. Refletir sobre seus usos pelos praticantes nos cotidianos das pesquisas em educação se torna urgente, uma vez que o podcast tem sido experienciado em diferentes níveis de ensino, da educação infantil, educação básica à pós-graduação e formação docente, principal meio também de circular as pesquisas - *dentro e fora da escola*. O podcast é um canal, um suporte, um veículo, uma mídia, um artefato tecnológico que possibilita essa criação e circulação de falas, vozes e escutas, os sons aí produzidos.

Na busca de tecer um emaranhado de *conhecimentossignificações*, esse dossiê é composto por nove artigos, descritos brevemente abaixo.

O primeiro artigo “Sons reverberantes: narrativas, conversas e filmes em tessituras na criação de múltiplos ‘conhecimentossignificações’” apresenta os sons enquanto um dos aspectos mais relevantes das nossas pesquisas nos/dos/com os cotidianos escolares. Nesse texto, entendemos esses sons como potencializadores dos processos formativos e de ‘*aprendizagem ensino*’, contribuindo na criação de ‘*conhecimentos significações*’ diversos. O artigo discute a importância de filmes enquanto artefatos culturais, que, ao serem usados de

forma pedagógica, tornam-se artefatos curriculares fundamentais no processo de formação “docente discente”, sendo os sons parte essencial desse processo. O artigo aborda essas questões a partir de “Um conto chinês”, filme argentino, do ano de 2011.

Já o segundo artigo “Os sons e as criações curriculares cotidianas nos ‘espaçostempos’ das escolas e das cidades na pandemia” remete a aprendizados vivenciados no período pandêmico, no qual sons diversos assumiram novos significados e outras configurações sonoras surgiram, modificando e sendo modificados por nossas práticas. Entre as telas, entre uma janela e outra, pelas redes sociais etc. foram surgindo novas maneiras de *versentirouvirpensar* nas quais as conversas eram o lócus central na tessitura de *conhecimentossignificações*. Nesse contexto, o artigo apresenta a escola e a cidade como espaços sociais atravessados por criações curriculares cotidianas mobilizadas pelo momento pandêmico.

O terceiro artigo “Podcast de criança: protagonismo, sonoridades, territórios e infâncias” é escrito a partir do “Podcast de Criança”, produzido com crianças de Unidades Escolares da Rede Municipal do Rio de Janeiro, envolvendo as onze Coordenadorias Regionais de Educação. O texto organiza-se em três eixos principais: a estética sonora dos podcasts produzidos *para e com* crianças; a participação infantil a partir dos ‘usos’ que as crianças fazem das linguagens; e as relações entre infâncias e territórios. Perpassando também questões como linguagem infantil e representatividade, o artigo discute a experiência da produção do podcast como possibilidade de desenvolvimento de habilidades fundamentais para a participação infantil nas políticas públicas.

Já o quarto artigo “Podcasters por um dia: a potência dos podcasts na criação de ‘conhecimentossignificações’ trata da narrativa e análise de uma prática pedagógica realizada com alunos de turmas de 8º e 9º anos de Ensino Fundamental de uma escola privada na qual artefatos culturais, usados como artefatos pedagógicos, foram utilizados com o objetivo de trabalhar temáticas como guerra e paz. A atividade interdisciplinar envolveu as disciplinas História, Geografia, Língua Portuguesa e Princípios e Valores e utilizou internet, smartphones, fontes documentais e o livro didático. A atividade resultou na produção de um podcast e o processo possibilitou a discussão acerca da não homogeneização curricular, novas formas de utilização dos sons e produção de *conhecimentossignificações* a partir do mesmo.

O quinto artigo “Ferramentas para o ensino do audiovisual interativo: um estudo em simulações de realidades” trata das simulações de realidades como experiências que compõem os jogos textuais e eletrônicos, elementos cotidianos de muitos de nós, nossos filhos, amigos, companheiros, companheiras etc. O texto apresenta um panorama das simulações de realidades auxiliando o leitor a compreender esse universo. Contribui, também, com alguns elementos que auxiliam no ensino do audiovisual interativo, demanda docente atual. E compartilha uma prática de elaboração de roteiro interativo a ser visualizada em navegadores.

O sexto artigo “Potencialidades do podcast vinculado ao ensino e aprendizagem a partir da formação de professores” busca tecer reflexões sobre o podcast como um instrumento potencializador do ensino e da aprendizagem a partir da formação de professores. O texto foi escrito a partir de pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada com professores dos Anos Iniciais. Os autores defendem ao longo do texto e em suas conclusões que o podcast se apresenta como um potencializador do ensino de conceitos, sendo a formação de professores fundamental para que os mesmos compreendam o potencial do podcast como um instrumento inovador das práticas educativas.

O sétimo artigo “Podcast no ensino de Biologia: o tema saúde no ensino remoto emergencial” com o objetivo de analisar qualitativamente as abordagens do ensino de biologia no ensino médio, da rede estadual. Assim, o foco foi no conteúdo e na forma dos podcasts com a temática saúde, trazendo para o ponto de escuta quais os conteúdos recorrentes e quais as concepções sobre saúde eram veiculadas nos mesmos.

A presença das tecnologias digitais na educação, incluindo o podcast, permeia o artigo oitavo “Uso da Ferramenta Digital podcast no curso de formação à distância”. Nesse relato de experiência, os autores contam como usaram diferentes ferramentas, aplicativos e plataformas para produzir e divulgar um podcast educativo na área de saúde e destaca também a metodologia que embasou o fazer coletivo na produção de um podcast.

O último artigo do presente dossiê “Produção de podcast na formação do professor: potencialidades” destaca a necessária formação de professores para as apropriações das mídias como meio de promover o ensino aprendizagem em situações emergenciais, como sad vividas durante a pandemia. A utilização da mídia podcast insere-nos na discussão do uso de tecnologias como ferramenta pedagógica, que implica mediar, adaptar e transpor o conteúdo trabalhado de acordo com as funcionalidades técnicas daquela. Destaca ainda a relevância do experimento, do fazer novos usos, inventando os mesmos como formas de promover o ensinar e o aprender mediado pelas tecnologias. Sendo essas, grandes aliadas no enfrentamento de desafios, como os enfrentados pelos professores e alunos durante o ensino remoto.

Após essa breve descrição de cada artigo, gostaríamos de destacar a diversidade de ideias, o diálogo com referências bibliográficas variadas e a multiplicidade de vozes que compõem esse dossiê. A internet é o meio pelo qual outras mídias estão convergindo: jornal, rádio e televisão. O podcast não é só meio de comunicação, mas também de socialização. E por isso mesmo, o uso dos podcast à educação requer uma abordagem ética, estética, política e poética. A partir dos usos que vão inaugurando novas formas de fazer podcasts, podem surgir novas mídias ou novos usos dessa mídia - *podcast*. Este Dossiê pretende vislumbrar esses usos, essas potências e *devires* das sonoridades no campo da educação.



É com muita satisfação que o organizamos e deixamos o convite para que você, leitor e leitora, e, ou, espectador, espectadora, ou, ouvinte se una a esse reverberar sons potentes e com eles e outros tantos mais, criar possibilidades de *conhecimentossignificações*.

Deixamos também um convite experimento: Uma leitura coletiva e em voz alta das palavras da canção “Sons”, de Caetano Veloso, 1975.

Som

Mar

Som

Mar

Som

Mar

Amarelanil

Anilina

Amaranilanilinalinarama

Amaranilanilinalinarama

Anilina

Som

Mar

Silêncio

Silêncio

Silêncio (Silêncio, Silêncio, Silêncio)

Silêncio (Silêncio, Silêncio, Silêncio)

Silêncio (Silêncio, Silêncio, Silêncio)

Não

Som

"Envie aqui o áudio da sua leitura para uma produção coletiva.

<https://forms.gle/QVaUuc7CbqP2ik4G6>



Noale Toja
Fernanda Cavalcanti de Mello
Maria do Carmo de Moraes Mata Rodrigues
Rebeca Brandão
Joana Ribeiro dos Santos

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leonardo Antônio de. FERRAMENTAS PARA O ENSINO DO AUDIOVISUAL INTERATIVO: UM ESTUDO EM SIMULAÇÕES DE REALIDADES. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 74-97. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.74631>

BRANDÃO, Rebeca; ROSSATO, Bruno Costa Lima; LOBO, Erica Monteiro; VASCONCELOS, Gabriela Farias Ribeiro de; AMANCIO, Cristiane Ferreira Cunha. 'PODCAST DE CRIANÇA': PROTAGONISMO, SONORIDADES, TERRITÓRIOS E INFÂNCIAS. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 47-61. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76900>

GUIAR, Felipe Costa; SILVA, Matheus Lucas dos Santos; FRIGÉRIO, Regina Célia. PODCASTERS POR UM DIA: A POTÊNCIA DOS PODCASTS NA CRIAÇÃO DE 'CONHECIMENTOSSIGNIFICAÇÕES'. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 62-73. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76914>

LAHOZ, Rafaella Ribeiro; MORAES, Dirce Aparecida Foletto de; DE MELLO Diene Eire. POTENCIALIDADES DO PODCAST VINCULADO AO ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 98-115. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903>

LAMEGO, Caio Roberto Siqueira; SANTOS, Maria Cristina Ferreira dos; SILVA, Paulo Roberto Vasconcellos da. PODCASTS NO ENSINO DE BIOLOGIA: O TEMA SAÚDE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 116-133. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.73834>

MACHADO, Marcelo Ferreira; LOBO, Thamy; CASTRO, Maria Cecília Sousa de; OLIVEIRA, Renata Rocha. SONS REVERBERANTES: NARRATIVAS, CONVERSAS E FILMES EM TESSITURA NA CRIAÇÃO DE MÚLTIPLOS 'CONHECIMENTOSSIGNIFICAÇÕES'. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 15-29. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2024.77422>



MOURA, Késsia Mileny de Paulo. PRODUÇÃO DE PODCAST NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: POTENCIALIDADES. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 153-168. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.75200>

SANTOS, Mércia Maria dos; OLIVEIRA, Viviany Souza de; OLIVEIRA, Raissa Cristina Soares de. USO DE FERRAMENTA DIGITAL PODCAST NO CURSO DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 134-152. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.74300>

TOJA, Noale de Oliveira; CERDEIRA, Maristela Petry; CONCEIÇÃO, Rafaela Rodrigues; TEIXEIRA, Roberta Guimarães; GREGORIO, Talita dos Santos Malheiros. OS SONS E AS CRIAÇÕES CURRICULARES COTIDIANAS NOS 'ESPAÇOS TEMPOS' DAS ESCOLAS E DAS CIDADES NA PANDEMIA. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 8, n. 1, jan.-abr., 2024, p. 30-46. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2023.77370>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.